

PALAVRAS PRONUNCIADAS NA

CONSAGRAÇÃO DO CEMITÉRIO DE GETTYSBURG

Oitenta e sete anos há, os nossos pais deram a existência neste continente a uma nova nação, concebida na Liberdade e consagrada ao princípio de que todos os homens nascem iguais.

Encontramo-nos atualmente sumidos em uma terrível guerra civil, pondo à prova se essa nação, ou qualquer outra nação de tal modo concebida e consagrada, pode ou não continuar a existir. Eis-nos em um grande campo de batalha dessa guerra. Eis-nos reunidos para dedicar uma parte desse campo ao repouso derradeiro daqueles que, para que essa nação pudesse sobreviver, lutaram aqui. É perfeitamente digno e justo que façamos isto.

Numa visão mais ampla, porém, não nos compete dedicar, nem consagrar, nem santificar este campo. Os valentes homens, vivos e mortos, que aqui combateram já o consagraram muito além do que nós jamais poderíamos acrescentar ou diminuir com os nossos fracos poderes. O mundo muito pouco atentarà, e muito pouco recordará o aqui dissermos; porém, não poderá jamais esquecer o que aqui fizeram êles. Cumpre, antes, a nós os vivos, dedicarmo-nos hoje à obra inacabada até este ponto tão insignemente adiantada pelos que aqui combateram. Antes, cumpre a nós os presentes, dedicarmo-nos à onerosa obrigação que temos pela frente—que êstes venerandos mortos nos inspirem maior devoção à causa pela qual entregaram a última medida transbordante de devoção—que todos nós aqui presentes solenemente admitamos que êsses homens não morreram em vão—que esta nação, com a graça de Deus venha gerar uma nova Liberdade—e, que o govêrno do povo, pelo povo, e para o povo, jamais desapareça da face da terra.

ABRAHAM LINCOLN.

19 de Novembro de 1863.

Tradução Henry E. Adams